

Série Mensagens

nº 247

Confiança na vitória



Márcio Valadão



Confiança na vitória



Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: janeiro/2013

Degração:

Nicibel Silva

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato

INTRODUÇÃO

Deus não permite ao homem conhecer o futuro. Tudo o que Ele quer é que confieamos nele no presente e descansemos nas suas promessas. Deus não aprova a prática de feiticeiros, dos agourentos, dos prognosticadores, de pessoas que enganam, tentam desvendar o futuro, o que irá acontecer na vida das pessoas, principalmente na virada do ano. Muitas pessoas correm à procura de astrólogos, videntes para saber como serão os dias vindouros. Acontece que ninguém tem o poder para revelar os nossos dias. Deus não deu a nenhuma pessoa poder para fazê-lo. Ele permite que vivamos apenas um dia de cada vez.

Livro de Números, capítulo 13. Este é um texto em que Deus falou tanto ao meu coração para compartilhá-lo com você, querido leitor. Muitos de nós conhecemos bem o que aconteceu quando o povo de Israel saiu do Egito, quando foram enviados os doze espias para conhecerem a terra. No início de cada ano pode-se dizer que entramos numa nova terra, e precisamos crer que serão anos da graça do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

No episódio de Números 13, há um momento quando o coração de Deus sangra, ao ver exatamente as manifestações da incredulidade, pois não foi Ele quem mandou os doze espias conhecerem a terra. O povo viveu cativo no Egito debaixo de muita opressão, sem liberdade, sem oportunidade de culto de adoração... Mas houve o livramento do Senhor.

Muitas pessoas querem saber como serão os próximos anos. Quando alguém me pergunta sobre isso, digo que se Deus permitir, o novo ano terá a mesma quantidade de dias, e que temos que viver um dia de cada vez. E como foi com Moisés, o mar se abrirá. Os obstáculos podem vir, situações as mais confusas podem surgir, mas é preciso caminhar, para atravessar o mar a pés enxutos. E o povo de Israel

experimentou isso. Passou por Ramessés, chegou a Sucote começou a andar no deserto, logo veio uma nuvem da glória do Senhor, chegaram a Etã, Pi-Hairote, Migdol, passaram por Mara, chegaram a Elim, Refidim, contemplaram o cair do maná todas as manhãs, o alimento que Deus enviava para eles depositado sobre a terra, bastava apenas comê-lo. Houve água saindo da rocha. Aconteceu uma guerra com Amaleque, passaram por Quibrote-Hataavá, chegaram ao monte Sinai, onde Deus ordenou a lei para o povo, estabeleceu todos os princípios. Então, o povo caminhou até chegar a um lugar chamado Cades-Barnéia, e dois anos se passaram. Mas quando chegaram a Cades-Barnéia, o povo fez algo.

“Pai, que a tua Palavra seja não apenas proclamada, mas que o nosso coração esteja faminto por ela, que seja mesmo a terra boa, onde a tua Palavra caindo possa florescer, para a glória do teu nome. Que juntos possamos celebrar o teu nome, estar em comunhão, amar e sermos também amados, Senhor. Que o Senhor conceda graça, sabedoria, unção, mas acima de tudo, que a sua Palavra provoque mais fome pelo Senhor, a fome da salvação, da reconciliação da vida eterna, em teu precioso nome, amém.”

O POVO PEDE PARA ESPIAR A TERRA

Antes de lermos o texto de Números, vejamos Deuteronômio capítulo 1, versos 19 a 22:

“Então, partimos de Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, pelo caminho da região montanhosa dos amorreus, como o Senhor, nosso Deus, nos ordenara; e chegamos a Cades-Barneia. Então, eu vos disse: tendes chegado à região montanhosa dos amorreus,

que o Senhor, nosso Deus, nos dá. Eis que o Senhor, teu Deus, te colocou esta terra diante de ti. Sobe, possui-a, como te falou o Senhor, Deus de teus pais: Não temas e não te assustes. Então, todos vós vos chegastes a mim e dissestes.”

Foi o povo que fez esse pedido ao Senhor: *“Mandemos homens adiante de nós, para que espiem a terra e nos digam por que caminho devemos subir e a que cidades deveremos ir.”* Mas Deus já tinha mostrado como seria a terra. Em Deuteronômio 8, versos 7 a 9, Deus já tinha falado, repetido tantas vezes como era a terra.

“Porque o Senhor, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas, terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeias; terra de oliveiras, de azeite e mel; terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes cavarás o cobre.” Ele descreveu a terra algumas vezes, mostrou como ela seria, que manaria leite e mel. Uma terra de fartura, de abundância. Porém, o coração do ser humano é ingrato, perverso, deseja a própria vontade e não a de Deus.

O grande drama é o de vivermos a vontade de Deus ou a nossa própria vontade, porque para Deus o amanhã já é conhecido. Deus não desejou que o povo enviasse espias. Ele já havia feito toda uma descrição de como seria a terra. Ele queria simplesmente que o povo confiasse nele, nas Suas promessas. Porém, o povo decidiu fazer a própria vontade: *“Vamos mandar doze homens para conhecerem a terra.”* Em outras palavras, numa atitude, eles estavam dizendo assim: *“Nós não confiamos no teu relatório, não confiamos nas tuas promessas.”* Assim como esses espias, muitas vezes também afirmamos com as nossas atitudes que não confiamos no Senhor. O povo de Israel não precisava mandar espia nenhum, pois Deus já havia trazido um relatório, um retrato de como era a terra. As pessoas deveriam apenas dizer assim: *“Deus é fiel para cumprir o que prometeu.”* Aquela gente perdeu 38 anos, porque ficou girando em Cades-Barnéia, antes de entrar na terra. Todos os que saíram do Egito, com idade acima de 20 anos, não entraram na terra, com exceção de Josué e Calebe. Vimos que foi o povo que pediu para enviar os doze espias, e em Números 13.1 está escrito:

“Disse o Senhor a Moisés: Envia homens que es-

piem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada qual príncipe entre eles. Enviou-os Moisés do deserto de Parã, segundo o mandado do Senhor; todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel.”

Homem, se você é casado, é o cabeça na sua casa, é o líder; logo, há uma responsabilidade grande sobre você. Você pode ser esse líder para conduzir a sua casa, para possuir as promessas do Senhor, como pode ser líder também, muitas vezes, para desobedecer ao Senhor e sofrer as consequências. Ou seja, sobre nós, os homens, Deus confiou um papel de liderança, de proteção. Por isso que, para nós, os homens, como cabeças da casa, a responsabilidade é tão grande, para realmente cumprirmos o papel do Senhor, a vontade dele.

Em Números 13.17 lemos: *“Enviou-os, pois, Moisés a espiar a terra de Canaã; e disse-lhes: Subi ao Neguebe e penetrai nas montanhas.”* Mas para que espiar, se Deus já tinha dito que era bom. É como se você fosse comprar um automóvel com o próprio fabricante, o qual tem um histórico de que sempre fez o melhor. Você precisa experimentar o carro?

Você não está comprando nada usado. Não está comprando de alguém que é desonesto, mas do próprio fabricante. Deus informou ao povo como era a terra, conforme registrado no livro de Deuteronômio. Então, era preciso espiar o que Deus já havia dado? Tudo que Ele faz é perfeito, glorioso. Mas infelizmente muitos se esquecem disso, e dão cabeçadas exatamente por não crerem no caráter dele, na Sua misericórdia, que dura para sempre. Tudo o que temos que proclamar é isso, o Senhor é bom e a sua misericórdia dura para sempre. Hoje há tanta gente querendo entender a Deus, há até o respeito, mas não há relacionamento, intimidade. É preciso crer nas promessas do Senhor, e crer é descansar, é saber que Ele tem tudo sobre o controle. É saber que Ele é Pai que se compadece dos seus filhos. Você e eu precisamos crer que os céus podem passar, a terra deixar de ser, mas Deus cumpre a Sua Palavra, Ele vela pela Sua Palavra, Ele é fiel.

É PRECISO CONFIAR

Ninguém precisa viver buscando o que vai acontecer, correndo de um lado para outro, desejando saber o futuro. Filho pequeno que segura na mão do pai, pode atravessar as avenidas mais congestionadas, pode passar pela pinguela mais estreita, pode passar pelas florestas mais densas, porque sabe, tem a convicção de que está protegido.

“Enviou-os, pois, Moisés a espiar a terra de Canaã; e disse-lhes: Subi ao Neguebe e penetrai nas montanhas. Vede a terra, que tal é, e o povo que nela habita,

se é forte ou fraco, se poucos ou muitos. E qual é a terra em que habita, se boa ou má; e que tais são as cidades em que habita, se em arraiais, se em fortalezas. Também qual é a terra, se fértil ou estéril, se nela há matas ou não. Tende ânimo e trazei do fruto da terra. Eram aqueles dias os dias das primícias das uvas. Assim, subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim até o Reobe, à entrada de Hamate. E subiram pelo Neguebe e vieram até Hebrom; estavam ali Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque (Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito). Depois, vieram até o vale de Escol e dali cortaram um ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois homens numa vara, como também ramos e figos. Esse lugar se chamou o vale de Escol, por causa do cacho que ali cortaram os filhos de Israel.”

Deus não esperava que eles trouxessem outro relatório da terra, senão aquele que Ele havia visto. No verso 25 está escrito:

“Ao cabo de quarenta dias, voltaram de espiar a terra, caminharam e vieram a Moisés, e a Arão, e a toda congregação dos filhos de Israel no deserto de Parã, a Cades; deram-lhes conta, a eles e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto

da terra. Relataram a Moisés e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e, verdadeiramente, mana leite e mel; este é o fruto dela.”

Verdadeiramente a terra manava leite e mel. A promessa do Senhor estava ali, o cumprimento estava ali.

Verso 28: *“O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades, mui grandes e fortificadas; também vimos ali os filhos de Anaque. Os amalequitas habitam na terra do Neguebe; os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam na montanha; os cananeus habitam ao pé do mar e pela ribeira do Jordão. Então, Calebe fez calar o povo, perante Moisés e disse: Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela. Porém, os homens que com ele tinham subido disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós. E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam espiado, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. Também vimos ali gigantes (os filhos de Anaque que são descendentes de gigantes), e éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus olhos.”*

Imagino o terror que tomou conta daqueles homens à medida que falavam. A parte final do verso 28 diz assim: *“Também vimos ali os filhos de Anaque.”* Note que eles disseram *“também vimos”*. Em 2 Coríntios, capítulo 5, verso 7 está escrito: *“Visto que andamos por fé e não pelo que vemos.”* Existem duas maneiras de olharmos: pelos olhos naturais, que veem apenas o natural, e pelos espirituais, pelos olhos da fé, que chamam à existência as coisas que não são como se já fossem. Você, solteiro, que tem o desejo de se casar, dizer que em breve seu cônjuge estará ao seu lado no culto em sua igreja. Minha filha Ana Paula não podia ter filhos, mas eu plantei uma jabuticabeira no meu quintal, para que os filhos dela pudessem comer jabuticabas na casa do vovô. Isso foi uma atitude de fé, mesmo diante do diagnóstico de esterilidade que tínhamos. Hoje, a Ana tem o Isaque e o Benjamim, aleluia! Eu contemplei, chamei à existência os meus netos, apesar das circunstâncias. Eu os enxerguei com os olhos da fé. Orar por alguém que está em fase terminal agradecendo pela cura, é fé. Marta, irmão de Lazáro (João 11), ao ouvir Jesus ordenar que tirassem a pedra do

sepulcro onde Lázaro estava sepultado, disse: *“Senhor, já cheira mal”*. Ela olhou para aquele momento com os olhos naturais, e não com os da fé. E o povo de Israel também olhou para a Terra Prometida da mesma maneira. A terra tinha gigantes? Sim. Apresentava dificuldades? Sim. Mas Deus já havia soprado sobre todos os inimigos. Não era problemas deles, não tinham que olhar para isso. O problema dos inimigos era de Deus e não do povo. Muitas vezes queremos carregar em nossas mãos aquilo que é do Senhor. Deus não deixou que você e eu lutássemos com o diabo, foi Ele que lutou e o venceu por nós. Jesus o venceu na cruz do Calvário. Jesus esmagou a cabeça da serpente. A nossa posição passou a ser apenas uma: Resistir ao diabo e ele fugirá de nós (Tiago 4.7).

Com Jesus podemos vencer os obstáculos, não há nada mais forte do que Jesus em nós. A Palavra diz que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus (Romanos 8.28). Se você o ama acima de todas as coisas, saiba que todas as coisas irão cooperar para o seu bem. Porém, nem todas as coisas cooperam para o bem daqueles que não amam a Deus.

Jesus cristo diz: *“Se me amares, guardareis os meus mandamentos”* (João 14.15). Guardar os mandamentos do Senhor é uma das maneiras que você e eu temos de expressar e avaliar o nosso amor a Ele. Os mandamentos dele não são penosos, eles trazem proteção. Trazem como que uma cerca à nossa volta.

ULTRAPASSE AS DIFICULDADES

Dez dos doze homens que foram espiar a terra, fizeram como que um coro dizendo: *“Não vamos conseguir, não vamos”*. Mas *“então, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela.”* (Verso 30)

Sempre existirão dificuldades em nosso caminho. Jesus disse que enquanto nossos pés estiverem aqui, vamos passar por aflições. As dificuldades virão, mas temos que ter bom ânimo, conforme

também nos disse Jesus Cristo. Não se entregue! Não recue! Ultrapasse as dificuldades. Creia que você pode vencer os obstáculos. E diz aqui: *“Eia! Subamos e possuamos a terra, porque certamente, prevaleceremos.”* Enterre o talvez. Não use o: *“Talvez eu vença, talvez eu consiga, talvez este ano seja o melhor ano, talvez...”* Mas encha o coração e diga: *“Certamente”*. Um dos nomes de Jesus é o amém, e pode se dizer que amém é certeza. *“Certamente, prevaleceremos.”* Números 13.31: *“Porém os homens que com ele tinham subido disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.”*

“Maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo” (1 João 4.4), nos ensina a Palavra de Deus. O cristão não é otimista, porque para ser otimista é preciso fazer força. Ele apenas precisa reconhecer a própria identidade, de quem é em Cristo Jesus. É a nossa identidade que nos traz autoridade. Nos versos 32 e 33 lemos: *“E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam espiado, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. Também vimos*

ali gigantes (os filhos de Anaque que são descendentes de gigantes), e éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus olhos.” Podemos ver os gigantes de duas maneiras. Certa vez estava em uma casa que tinha uma vista muito bonita de Belo Horizonte e para ver alguns locais mais de perto, usei um binóculo. Visualizei a nossa igreja bem de perto e outros lugares, mas quando tirava os olhos do binóculo, tudo se tornava tão grande. E assim é quando olhamos para os problemas pelos “binóculos” da fé. Tudo pequeno. Ao olhar por ela os problemas tornam-se pequenos. O inimigo luta a todo tempo para fazer com que olhemos tudo sem a fé, porque assim desanimaremos e desistiremos. Pode ser que você esteja com o coração apertado, por causa de uma enfermidade, um problema em casa, uma situação que você sabe bem qual é, e dependendo do modo de olhar, com o binóculo natural, tudo isso se tornará gigante. Mas se você olhar pela fé, irá superar as dificuldades. Enfrentará as tempestades da vida. Não tente fazer as coisas só por você, na sua força.

Jesus nos ensina a lançar sobre Ele toda a nossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de nós. Deus

quer cuidar de mim e de você; porém, muitos de nós não acreditamos nisso. Ele quer cuidar quando estivermos na fogueira. Esteja onde estiver Ele estará com você, conforme nos diz: *“Nunca te deixarei, jamais eu te desampararei.”* Não há medo que possa resistir a esta presença.

O povo dizia que era como gafanhotos, pequeninos perto dos gigantes. E por falar em gafanhotos, vale a pena Lembrar João Batista, que segundo Jesus Cristo *“entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista”* (Mateus 11.11). Porém, o menor no reino de Deus, na igreja, aquele irmão que nasceu ontem na fé, ele é maior do que João, conforme também disse Jesus: *“Mas o menor no reino dos céus é maior do que ele.”* (Mateus 11, a partir do verso 11). João Batista se alimentava de gafanhotos e mel. Pense nisso, os gafanhotos eram alimento de um homem, e o povo de Israel se via como essa comida. O Senhor em sua Palavra disse: *“Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viveremos para ele e faremos nele morada.”* (João 14.23) Aquele que tem a consciência de que é habitado pela Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, não se torna comida de ninguém. Então, nós

que temos Jesus, e que por isso, somos considerados maiores do que João Batista, conforme acabamos de ver na Palavra, podemos comer todos os gafanhotos. Não sabemos quantos gafanhotos João comia, se 10, 30, 50, mas com Jesus em nós podemos comer 100, 200, 300. Nós que somos maiores que João, se ele comia 50 gafanhotos por dia, ou apenas 10, nós podemos comer 100, 200, 300.

PERDENDO A BÊNÇÃO

Capítulo 14 de Números, verso 1: *“Levantou-se, pois, toda a congregação e gritou em voz alta; e o povo chorou aquela noite.”* O povo deveria ter crido somente no que Deus falou. Mas não, criaram toda uma confusão, houve gritos, agonia. E veja a desgraça, verso 2: *“Todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Tomara tivéssemos morrido na terra do Egito ou mesmo neste deserto!”* Eles pediram para morrer, e há poder em nossas palavras. Nós colhemos

aquilo que plantamos. Muitas pessoas dizem que o casamento é uma desgraça, e o casamento delas será isso mesmo. Outras reclamam dos filhos, dizendo que não há jeito para eles, estão profetizando, proclamando, trazendo um decreto de que não haverá jeito para eles. Que sejam poucas as suas palavras, querido leitor. E que sejam palavras de vida e não de morte. Jesus Cristo também disse que vamos dar conta a Deus por cada palavra, seja qual for.

O povo disse: *“Tomara tivessem morrido”*, e todos que falaram isso, com mais de 20 anos, morreram no deserto. Verso 3: *“E por que nos traz o Senhor a esta terra, para cairmos à espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos para o Egito?”* Quanta murmuração! Murmurar significa dizer: *“Se eu fosse Deus, eu faria de uma maneira diferente.” “Deus, o Senhor está fazendo as coisas erradas.” “Se eu estivesse em seu lugar faria diferente.” “Deus, se eu fosse o Senhor não deixaria isso acontecer.”* Amar a Deus é deixá-lo ser Deus.

Números 14.4, diz: *“E diziam uns aos outros: Levantemos um capitão e voltemos para o Egito.”* A coisa mais fácil é levantar outro líder, a rebelião é

estabelecida. Moisés e Arão eram os líderes. Verso 5, diz: *“Então, Moisés e Arão caíram sobre o seu rosto perante a congregação dos filhos de Israel. E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que espiavam a terra, rasgaram as suas vestes.”* Moisés e Arão, debruçados, com o rosto no chão, diante de um espetáculo de ira, de raiva, de murmuração, eles estavam com o rosto no pó. O caminho do Senhor é sempre pelo pó, quanto menor nós formos, maiores seremos. O nosso lugar de autoridade é exatamente sempre mais baixo.

Josué e Calebe, apenas os dois, rasgaram as vestes *“e falaram a toda congregação dos filhos de Israel dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra muitíssimo boa”*. A terra não era apenas boa, mas muitíssimo boa, e o verso 8 diz: *“Se o Senhor se agradar de nós, então, nos fará entrar nessa terra e no-la dará, terra que mana leite e mel.”* Tudo na vida é se o Senhor quiser e quando quiser. Fome de Deus é uma total dependência dele. A nossa independência de Deus é que causa confusão. Não diga que no dia tal você fará isso ou aquilo, mas se o Senhor quiser você fará. Ser cristão é ser dependente de Deus. É ter a vontade totalmente rendida a Ele.

No versículo 8, Josué e Calebe trazem a mesma expressão: *“Se o Senhor se agrada de nós, então, nos fará entrar nessa terra e no-la dará, terra que mana leite e mel.”* O Senhor se agrada quando temos essa dependência dele. O Senhor se agrada da vida do Seu Filho Jesus na nossa vida. A Palavra cristão não significa aquele que é da religião de Cristo. Cristão é aquele que tem a mesma natureza de Cristo. E podemos chegar diante de Deus não por causa da nossa própria santidade, mas porque Ele abriu o caminho, morrendo por cada um de nós.

Aquele que tem a vida de Jesus em sua vida age com amor, manifesta a compaixão de Jesus Cristo. Por isso, Ele disse: *“Sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim fizestes.”* (Mateus 25.40) Temos que olhar para todas as pessoas e enxergar Jesus nelas, pois Ele olha para um facínora, perverso, estuprador, pessoas que nos causam náuseas e horror, com amor. Jesus morreu por cada uma dessas pessoas. Ele deu a vida por elas. Não existe uma única pessoa, um único ser humano sobre a face da terra que Jesus Cristo não tenha derramado o seu sangue por ela. Jesus Cristo não amou Adolf Hitler menos do que a mim. A diferença é que

eu escolhi me apropriar do amor de Jesus Cristo, e o outro não.

Números 14.9, diz: *“Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temas o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o Senhor é conosco; não os temais.”* Veja o que Josué e Calebe disseram, para que o povo não fosse rebelde contra o Senhor e que não temesse o povo daquela terra, que eles poderiam devorá-los. *“Retirou-se deles o seu amparo; o Senhor é conosco; não os temais.”* Você não é um covarde, você não é um fracote, você não é um João ninguém. Você é templo do Espírito Santo. Maior é o que habita em nós, do que aquele que está no mundo. Maior é a vida do Senhor em você. *“Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor.”* Não obedeça ao Senhor apenas nas grandes coisas, mas principalmente nas pequeninas. Nós não tropeçamos nas montanhas, tropeçamos nas pedrinhas, tenha esse entendimento. Que não haja dentro de você nenhum tipo de rebelião, que é desejar a sua vontade. Na cruz, no Getsêmani, Jesus orou: *“Pai, não a minha vontade, mas a tua.”* Jesus Cristo não tinha medo algum de

ser esbofeteado, cuspidos, dos cravos nem tampouco das chicotadas. Mas temeu perder a comunhão com o Pai no momento que estava absorvendo os nossos pecados. Ele, bênção pura, seria feito maldição e o Pai voltaria o rosto e não contemplaria o seu Filho. Porque, como está escrito na Palavra, o Senhor não contempla o pecado. Então, Jesus pediu: *“Passe de mim esse cálice, de perder um momento da comunhão contigo.”*

“Não sejais rebeldes, não temais o povo, não temais o povo dessa terra.” Nossa luta nunca é contra carne e sangue. Sua luta não é contra a vizinha que põe o lixo na porta da sua casa. Não é seu patrão. Se for carne e sangue, nunca será seu inimigo. Nossos inimigos são espirituais. *“Apesar disso, toda a congregação disse que os apedrejassem.”* E quando todos estavam com as pedras nas mãos para apedrejam *“a glória do Senhor apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel”*. Quando as pessoas estiverem com as pedras nas mãos para apedrejam você, tenha a certeza de que a glória do Senhor irá aparecer. Mas se as pedras vierem é por que Deus tem um propósito. *“Se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor mor-*

remos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.” (Romanos 14.8) Não queira a sua vontade, mas a vontade do Senhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Disse o Senhor a Moisés: Até quando me provocará esse povo e até quando não crerá em mim, a despeito de todos os sinais que fiz no meio dele? Com pestilência o ferirei e o deserdarei; e farei de ti povo maior e mais forte do que este.” (Numeros 14.11-12)

Deus disse a Moisés que faria outro povo por meio dele, e Moisés poderia ter dito: *“Uma nova geração vai partir a partir de mim? É isso que eu quero, um novo povo.”* Precisamos temer quando coisas grandes demais ou terríveis chegarem até nós.

Porque a crise não desenvolve o nosso caráter, ela revela o nosso caráter. Então, Moisés entra em luta com Deus e diz: *“Deus, não faça isso.”* E Ele diz no verso 18, porque *“o Senhor é longânimo e grande em misericórdia, que perdoa iniquidade e transgressão, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta gerações. Perdoa, pois, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia e como também tens perdoado a este povo desde a terra do Egito até aqui.”* E Deus perdoou. Durante 38 anos, a partir daquele momento, o povo ficou dando voltas e mais voltas, 38 anos de peregrinação. Poderiam ter entrado na terra dois anos depois, mas deram voltas por 38 anos, até que entraram.

VERSOS 28 A 30:

“Dize-lhes: Por minha vida, diz o Senhor, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto, cairá o vosso cadáver, como também todos os que de vós foram contados segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes; não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.”

Aqueles que falaram que não entrariam na terra, realmente não entraram. Hebreus capítulo 3, a partir do versículo 1:

“Por isso, santos irmãos, que participais da vocação celestial, considerai atentamente o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus, o qual é fiel àquele que o constituiu, como também o era Moisés em toda a casa de Deus. Jesus, todavia, tem sido considerado digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a estabeleceu. Pois, toda casa é estabelecida por alguém, mas aquele que estabeleceu todas coisas é Deus. E Moisés era fiel, em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas. Cristo, porém, como Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, se guardarmos firme, até ao fim, a ousadia e a exultação da esperança. Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração como foi na provação, no dia da tentação no deserto, onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras por quarenta anos. Por isso, me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram no coração; eles também não conhecem os meus cami-

nhos. Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso. Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste dos Deus vivo; pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até o fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos. Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, com foi na provocação. Ora, quais os que, tendo ouvido, se rebelaram? Não foram, de fato, todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés? E contra quem se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto? E contra quem jurou que não entrariam no seu descanso, se não contra os que foram desobedientes? Vemos, pois, que não puderam entrar por causa da incredulidade.”
(Hebreus 3.1-19)

CAPÍTULO 4.1:

“Temamos, portanto, que, sendo nos deixado a promessa de entrar no descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha falhado. Porque tam-

bém a nós foram anunciadas as boas-novas, como se deu com eles; mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé naqueles que a ouviram. Nós, porém, que cremos, entramos no descanso, conforme Deus tem dito: Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso. Embora, certamente, as obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo. Porque, em certo lugar, assim disse, no tocante ao sétimo dia: E descansou Deus, no sétimo dia, de todas as obras que fizera.

[...] Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência. Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daqueles a quem temos de prestar contas.” (Hebreus 4.1-4,11,12,13)

Tudo o que Deus deseja é que ouçamos a voz dele e não endureçamos o nosso coração. Não sabemos se vamos ter o dia de amanhã, só temos

o agora. E quem sabe você já ouviu tudo sobre o evangelho, sabe tudo a respeito da fé, mas até hoje não entregou a sua vida a Jesus. Querido(a), é hoje o dia da sua volta. É pelo sangue, é por esse caminho que somos perdoados. E você que já tem o Senhor, mas a desobediência tem feito parte do seu coração, se arrependa. Hoje tudo pode ser diferente. A bondade, a longanimidade, o amor, as misericórdias do Senhor estão disponíveis para você. Hoje pode ser o dia de sua entrega total a Ele. Sua rendição absoluta a Ele. De você realmente dizer: *“Deus, eu quero viver para tua glória. Eu quero viver de um modo que o Senhor se agrade de mim.”*

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)